



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES**

UNIFORMIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

DANÇA

ÍNDICE

1. COMPETÊNCIAS GERAIS	3
2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	3
3. AVALIAÇÃO	5
5. BÁSICO	6
■ Nível I	6
■ Nível II	7
■ Nível III	7
6. COMPLEMENTAR	8
■ Nível IV	8
■ Nível V	8
■ Nível VI	9
7. BIBLIOGRAFIA.....	9

1. COMPETÊNCIAS GERAIS

A atividade de dança desenvolve competências motoras, criativas, estéticas, técnicas, rítmicas, relacionais, culturais, sensoriais e cognitivas, tendo como centro o aluno o pensamento, a sociedade e a cultura. A dança proporciona a aquisição de um vocabulário de movimento e de novas referências espaço-temporais, procura-se promover no indivíduo hábitos e oportunidades de:

- História e evolução da Dança;
- Utilizar metodologia do ensino da dança infantil;
- Utilizar a linguagem corporal para expressar sentimentos e ideias;
- Conhecer os diversos estilos de dança;
- Assimilar a elaboração e montagem de coreografias;
- Reconhecer e vivenciar o corpo no âmbito de um projeto artístico com um propósito comunicacional;
- Desenvolver a postura, flexibilidade e técnica;
- Desenvolver o Eu como agente criativo;
- Desenvolver a capacidade de avaliação e crítica na reflexão estética;
- Estimular a autonomia de pesquisa geradora de formas e exercícios de dança;
- Adequar as metodologias e as técnicas à dinâmica do grupo de trabalho;
- Incentivar a pesquisa e a seleção do material adequado para a interpretação de personagens, cenas e projetos coreográficos;
- Estimular a reflexão coletiva sobre o trabalho em curso;
- Estimular a adaptação a diferentes grupos de trabalho;
- Promover o respeito pelas regras estabelecidas e adequadas a cada atividade;
- Estimular o respeito pela diversidade cultural.

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

As competências específicas cingem-se a quatro grandes âmbitos de ação:

- Compreensão da dança enquanto forma de arte;
- Desenvolvimento de experiências e capacidades na área da interpretação;
- Desenvolvimento de experiências e capacidades na área da composição;
- A aptidão para analisar e apreciar a dança através da observação e discussão de materiais coreográficos.

Para a aquisição destas competências os alunos necessitam de passar pelos diferentes níveis e aquisições básicas a baixo referidas.

Iniciação

- Relacionar-se e comunicar com os outros;
- Explorar diferentes formas e atitudes corporais;
- Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento;
- Coordenar movimento com som.
- Explorar, individual e coletivamente, diferentes níveis, orientações no espaço e formas de locomoção.
- Aquisição da consciencialização corporal na totalidade e nas partes (aquisição de postura correta, posições dos pés e braços).
- Capacidade de utilização de combinações de movimentos, para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos.
- Combinar movimentos com orientação espacial (rodas, linhas espirais, quadrados, etc.).
- Capacidade de articular o movimento a diferentes ritmos musicais.
- Capacidade de trabalhar a pares, através de imitação, manipulação, pergunta/resposta, improvisação e criação de sequência coreográfica.
- Utilização de diferentes dinâmicas ao nível do movimento.
- Dançar atitudes, intenções e ações.
- Realizar improvisações a partir de histórias ou situações simples dadas pelo professor ou criadas pelos alunos.
- Participar na criação de pequenas sequências de movimento.
- Observar e apreciar o desempenho dos outros.

Básico

- Aquisição de competências essenciais para a prática adequada da atividade como a agilidade, flexibilidade, equilíbrio, eficaz controlo postural, força, resistência e coordenação;
- Explorar criativamente diferentes formas de interpretar frases coreográficas;
- Capacidade de correção e identificação de erros;
- Aplicar nos seus movimentos pessoais as características corrigidas e observadas na ação dos colegas como exemplo inspirador;
- Capacidade de dançar em grupo, de forma coordenada, respeitando o espaço e papéis dos colegas;

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Uniformização de Competências - DANÇA

- Capacidade de criar pequenas coreografias, individuais ou em grupo, baseadas em temáticas dadas ou criadas pelos alunos, de forma criativa e respeitando as ideias dos colegas;
- Desenvolver uma prática reflexiva sobre os trabalhos apresentados em aulas pelos colegas e pelo próprio aluno.

Complementar

- Evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si, do outro e do mundo, através dos processos coreográficos;
- Domínio da técnica de dança (clássicas, contemporânea, latino-americanas), aplicando-a no contexto pretendido;
- Eficaz controlo de movimento e interpretação do mesmo de forma fluida e orgânica;
- Capacidade de expressar adequadamente e de forma original uma intenção coreográfica;
- Domínio de diferentes dinâmicas e estilos na interpretação;
- Capacidade de adequar o movimento ao tema pretendido e despertar o interesse do público;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Exercitar a criação coreográfica;
- Idealizar, utilizar e explorar as potencialidades dramáticas de música, cenários, luz, adereços e figurinos;
- Refletir e avaliar criticamente o trabalho produzido no seio do grupo;
- Compreender a diversidade das artes e a importância das mesmas na consistência da performance de um bailarino;
- Desenvolver a consciência e o sentido estético.

3. AVALIAÇÃO

- Assiduidade / Pontualidade;
- Comportamento;
- Integração;
- Capacidade de trabalho de grupo;
- Concentração;
- Motivação;
- Capacidade de exploração;
- Expressão Corporal;
- Capacidade de realização de tarefas

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Uniformização de Competências - DANÇA

- Domínio de espaço e tempo
- Capacidade Rítmica
- Flexibilidade
- Capacidade e originalidade de expressão
- Qualidade do movimento
- Memorização
- Interpretação
- Improvisação
- Criatividade
- Apreciação e Juízo Crítico

DESCRIÇÃO

Iniciação	Básico	Complementar
Nível Iniciação (poderá ir até 4 anos de frequência)	Nível I Nível II Nível III	Nível IV Nível V Nível VI

4. INICIAÇÃO

- Desenvolver a motivação para a prática de atividades artísticas
- Desenvolver o sentido crítico
- Desenvolver a metodologia de trabalho

5. BÁSICO

■ Nível I

Formação Básica:

- Integração;
- Noção de Espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da improvisação;
- Aquisição das competências técnicas básicas;
- Capacidade de identificação e correção de erros.

■ **Nível II**

Formação Básica:

- Integração;
- Noção de Espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da improvisação;
- Aquisição das competências técnicas básicas;
- Capacidade de identificação e correção de erros;
- Capacidade de dançar coreografias em grupo.

■ **Nível III**

Formação Básica:

- Integração;
- Noção de Espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da improvisação;
- Aquisição das competências técnicas básicas;
- Capacidade de identificação e correção de erros;
- Capacidade de dançar coreografias em grupo;
- Desenvolvimento da criatividade através de temas dados.

6. COMPLEMENTAR

■ **Nível IV**

Formação Básica:

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da representação;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Domínio do corpo;
- Domínio da linguagem e técnica de dança.

■ **Nível V**

Formação Básica:

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da técnica;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da composição;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Domínio do corpo;
- Domínio da linguagem de dança;
- Capacidade da expressão original do movimento.

■ **Nível VI**

Formação Básica:

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da técnica;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da composição;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica:

- Domínio do corpo;
- Domínio da linguagem de dança;
- Capacidade da expressão original do movimento;
- Domínio técnico do espetáculo;
- Domínio estético.

7. BIBLIOGRAFIA

- Programa de Expressão Dramática e Dança, do Ministério de Educação.
- “Metodologia do ensino da Dança” de Ana Paula Batalha da Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Uniformização de Competências - DANÇA

Registo das revisões				
Rev.	Data	Ano letivo	Descrição	Responsável (eis)
1 (DSEAM)	----	2009/2010	Elaboração do documento Inclusão de um professor da atividade (Cláudia Filipa Freitas)	Juliana Andrade e Yuriy Tsikhotskyy
2 (DSEAM)	07/2012	2012/2013	Melhoria contínua, alteração do nível iniciação	EAPDEA (João Pedro Borges, José Miguel Vieira, Marília Rodrigues, Rodolfo Cró, Slobodan Sarcevic, Tânia Fernandes e Virgílio Caldeira)
3 (DSEAM)	11/2013	2013/2014	Melhoria contínua, alteração do nível iniciação	EAPDEA (João Pedro Borges, José António Sousa, José Miguel Vieira, Marília Rodrigues, Rodolfo Cró, Slobodan Sarcevic e Virgílio Caldeira)
4 (Conservatório)	12/2020	2020/2021	Alteração de Cabeçalhos	Direção de Serviços de Expressões Artísticas

EAPDEA: Equipa de apoio pedagógico à Divisão de Expressões Artísticas

DSEAM: Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia